



**IMT**  
USP

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo  
Universidade de São Paulo

# INTRODUÇÃO À SAÚDE INTERNACIONAL - HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL. O VIAJANTE BRASILEIRO

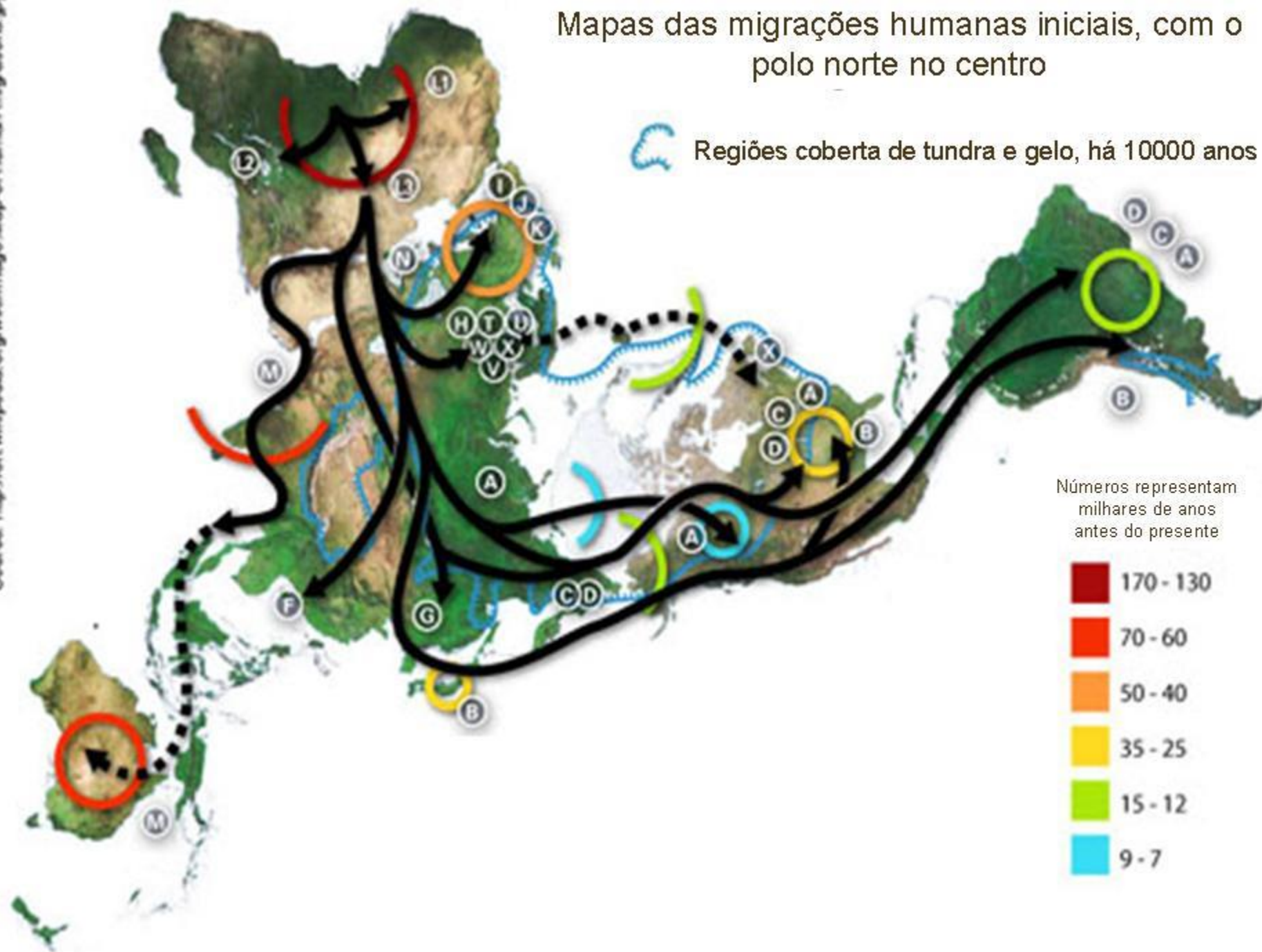
---

Dennis Minoru Fujita

**IMT- USP**  
**2023**

# Mapas das migrações humanas iniciais, com o polo norte no centro

Regiões coberta de tundra e gelo, há 10000 anos



# As viagens e as doenças

## Um pouco de história

- O homem só está na terra toda a 10000 anos.
  - Haviam poucos homens, poucas doenças
    - Isolamento tribal
- A civilização eurásiana só existe há 4000 anos
  - Grandes epidemias com o aumento da população
    - Sarampo, pestes
- As migrações eurásianas
  - Hunos, eslavos, doenças
    - → Idade Média
    - Isolamento





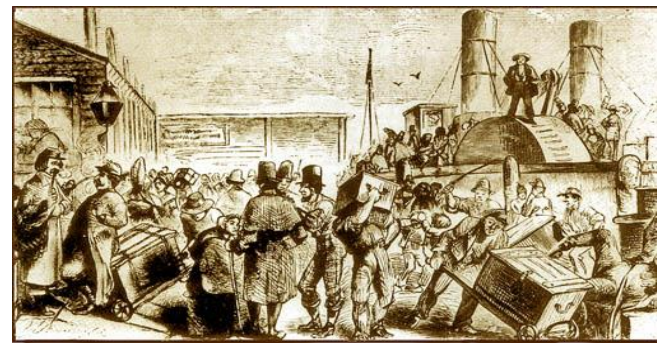
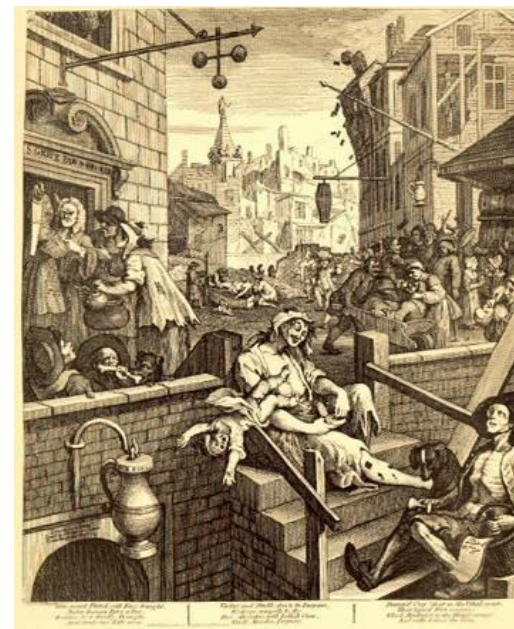
# O mundo moderno - Navegação

- As migrações dos navegantes
  - Doenças pelo navegante
    - Quarentena
    - Sífilis
  - Doenças levadas por migrações
    - África para Américas
      - Leishmaniose, malária, esquistossomose



# Época contemporânea

- A saúde nas cidades
  - Doenças ocupacionais
  - Doenças urbanas
    - Tuberculose
- A distribuição dos bens moderna
  - Aumento da população viajante
  - Emigrações da Europa em navios
    - Epidemia – Gripe espanhola
- Imigrante é ativo economicamente
  - Escravo é bem e não compra
  - Melhora na saúde pública

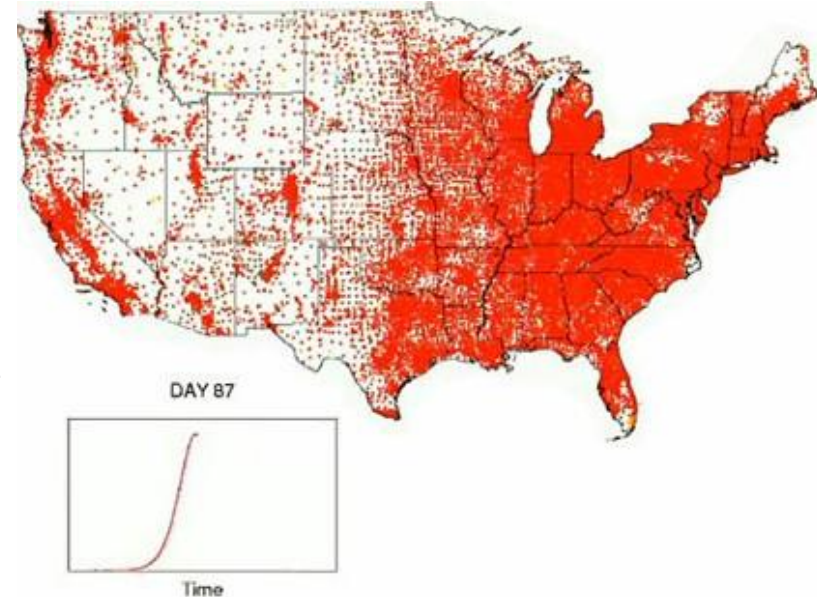




# A epidemia de gripe espanhola

- Levada por navio e trens, afetou >30% da humanidade
- 40 milhões de mortos, 3-5% da população humana.
- Afetou adultos jovens, produtivos
- 3 ondas entre 1918 e 1920
- Mortalidade variável
  - Japão < Europa < EUA < pequenas ilhas.

Matou 20% dos soldados em navios americanos



# Velocidade e turismo

- Primeiros tempos - viagens ocupacionais
  - Navios
    - Poucos tripulantes, pouca gente
  - Transporte de populações migrantes definitivas
    - Não havia volta → pouca troca
- Séculos XIX e XX – Início do turismo
  - Trens
  - Automóveis
  - Aviões
- Aumento e barateamento das viagens turismo para todos.
  - >10% da população viaja
  - Fração do PIB mundial significativa
    - Distribuição de recursos

# Dados da Organização Mundial do Turismo (Tourism Towards 2030):

- As chegadas de turistas internacionais em escala mundial crescerão 3,3% anualmente entre 2010 e 2030 até alcançar os 1,8 bilhão em 2030.
- Entre 2010 e 2030, se prevê que o ritmo de crescimento de chegadas em destinos emergentes (+4,4% ao ano) será o dobro das economias avançadas (+2,2% ao ano).



<http://media.unwto.org/content/infographics>





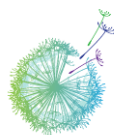
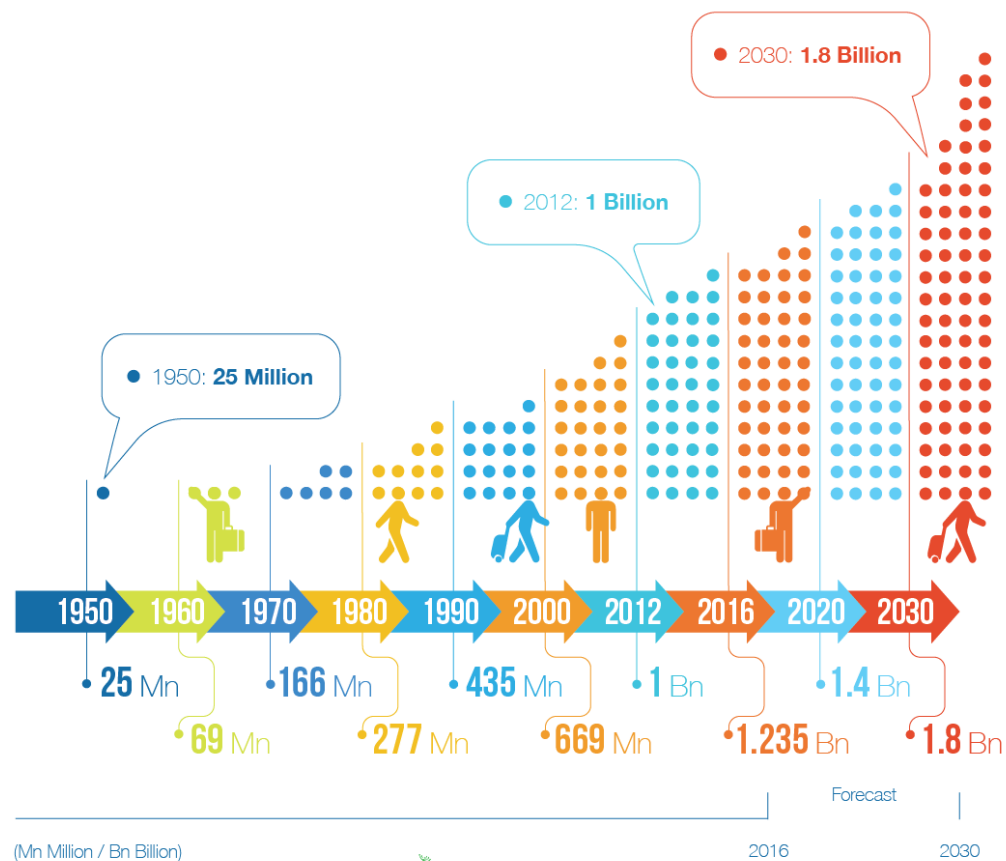
# TURISMO INTERNACIONAL 2017

Llegadas de turistas internacionales (LLTI): 1.322 millones

Ingresos por turismo internacional (ITI): 1.220.000 millones \$EEUU



## INTERNATIONAL TOURIST ARRIVALS 1950 - 2030



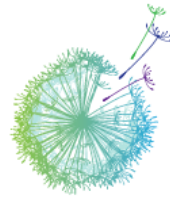
2017  
INTERNATIONAL YEAR  
OF SUSTAINABLE TOURISM  
FOR DEVELOPMENT



# Dados da Organização Mundial do Turismo (Tourism Towards 2030):

- A cota de mercado das economias emergentes aumentou dos 30% em 1980 para 47% em 2013 e se prevê que alcance 57% em 2030, o que equivale a mais de 1 bilhão de chegadas de turistas internacionais.

<b>China</b>
<b>Índia</b>
<b>Brasil</b>
<b>Turquia</b>
<b>Rússia</b>
<b>Coreia do Sul</b>
<b>Malásia</b>
<b>México</b>
<b>Chile</b>
<b>Indonésia</b>
<b>África do Sul</b>

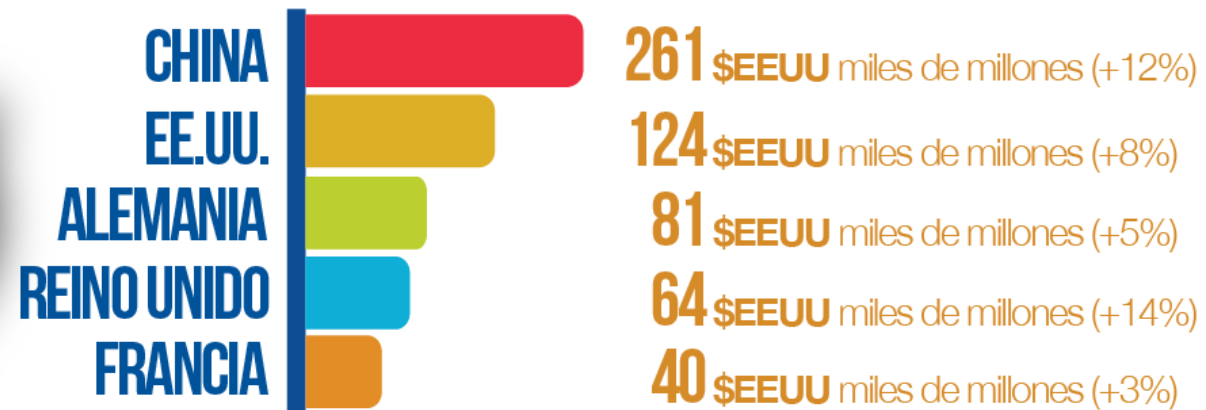


2017  
AÑO INTERNACIONAL  
DEL TURISMO SOSTENIBLE  
PARA EL DESARROLLO



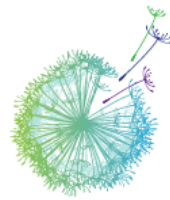
# LOS PAÍSES DEL MUNDO QUE MÁS GASTAN EN TURISMO

## GASTOS POR TURISMO INTERNACIONAL 2016



Fuente: © Highlights 2017 - Organización Mundial del Turismo (UNWTO), Julio 2017



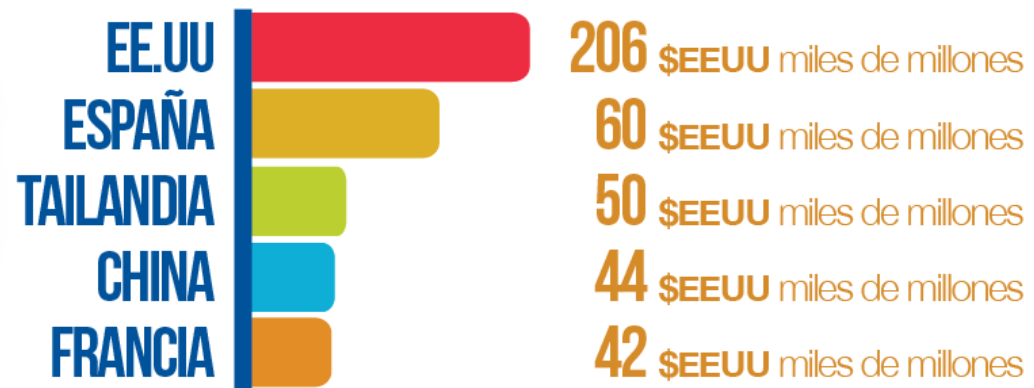


2017  
AÑO INTERNACIONAL  
DEL TURISMO SOSTENIBLE  
PARA EL DESARROLLO



# LOS PAÍSES DEL MUNDO QUE MÁS GANAN CON EL TURISMO

## INGRESOS POR TURISMO INTERNACIONAL 2016



Fuente: © Highlights 2017 - Organización Mundial del Turismo (UNWTO), Julio 2017

# Impacto do Turismo Internacional (Organização Mundial do Turismo, fev/2023)

- Segundo dados da OMT:
  - + de 900 milhões de turistas fizeram viagens internacionais em 2022 - 63% dos níveis pré-pandêmicos.
  - África e Américas, recuperaram cerca de 65% dos visitantes em relação ao período pré-pandemia.
  - O Oriente Médio - 83% dos números pré-pandêmicos.
  - A Europa ~80% dos níveis pré-pandêmicos (585 milhões de chegadas)
  - Ásia-Pacífico – apenas 23% (últimos meses diminuição das restrições).
  - Tourism Direct Gross Domestic Product - US\$ 8,35 trilhões em 2022
  - Faturamento de R\$ 208 bilhões no Brasil - US\$ 4,95 bilhões – Gastos diretos de turistas em 2022 Banco Central do Brasil (Bacen)

# Estagnação do Turismo em Mercados Desenvolvidos

- Crise Financeira Mundial de 2009
- Novas tecnologias de comunicação = Diminuição das viagens à negócios
- Novos destinos internacionais



**CVC**  
#sempreComVC



## **Em geral, de cada 100.000 viajantes:**

- **50.000 terão algum problema de saúde**
- **8.000 procurarão um médico no retorno**
- **5.000 passarão pelo menos um dia acamados**
- **1.100 estarão incapacitados para o trabalho**
- **300 serão hospitalizados**
- **50 terão que ser transportados por via aérea em emergência**
- **1 morrerá em decorrência da viagem**
  - **Semelhante a se ficar em casa**



# Novos Viajantes = Desafios

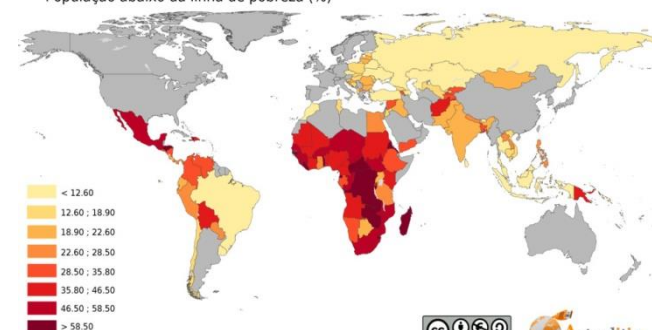
- Países emergentes e em desenvolvimento

- Doenças tropicais e negligenciadas



- Novas políticas de fronteira

População abaixo da linha de pobreza (%)



Fonte: Banco Mundial - 2015  
Copyright © Actualitix.com All rights reserved



## Fatores de Risco:

- Crescimento da Atividade Turística = Aumento na probabilidade de movimentação de doenças
- Grandes diferenças socioeconômicas entre as várias regiões do país aliada a ausência de uma política pública nacional de saúde para viajantes que possa atender este novo cenário (Proteção geral tanto de viajantes quanto da comunidade local que os recebe).
- Aumento considerável do fluxo de saída do Brasil (crescimento de 5,5%) - Facilidade de viajar para muitos países e até mesmo para regiões endêmicas.

# Formas de protecionismo

- Visto de entrada
  - EUA, Leste Europeu, Cuba, entre outros.
- Visto de Entrada e Permanência Restrita
  - Japão e China
- Seguro saúde obrigatório
  - Área Schengen

# Sarampo – Viajando pelo mundo

- Sarampo – 300.309 casos suspeitos e 182.282 casos confirmados no mundo até outubro de 2015.
- Continente europeu - 4000 casos reportados em 30 países, dos quais a Alemanha apresentou o maior número de casos (58,2%).
- Estados Unidos, destino turístico mais procurado pelos brasileiros (2,26 milhões) - 23 surtos (n=644 casos) em 2014. 189 casos confirmados em 24 estados em 2015



- Surto de 2014 - 730 casos no país - 696 ocorreram no Estado do Ceará. (Copa do Mundo de Futebol - 169325 viajantes internacionais e 194117 viajantes domésticos, Ceará recebeu 6 partidas do evento).
- Em Pernambuco o surto começou uma semana após o Carnaval (197 casos confirmados) - Baixa cobertura de vacinação em crianças abaixo de 1 ano, população esta não incluída nos grupos-alvo, com um número considerável de indivíduos infectados (28,6%), seguido de adultos (20/29 anos - 26,8%) e adolescentes (15/19 anos - 10,4%). Destes, 89% não foram vacinados contra o Sarampo.

- Região Sudeste - menor número de casos com 0,4% (n=3 casos confirmados) no Rio de Janeiro e 0,95% (n=7 casos confirmados) em São Paulo. Em ambos os estados, os viajantes brasileiros visitaram regiões endêmicas importando o vírus.
- Falhas limitadas na cobertura - surtos de caxumba em 2015 no Rio de Janeiro (n=568 casos confirmados) e São Paulo (n=118 casos confirmados).

# A Medicina do Viajante no Brasil

Table 1 - Travel Medicine Clinics - Brazil - 2014/2017

State	Administration				2014	Administration				2017	> %
	Federal	State	Municipal	Private		Federal	State	Municipal	Private		
Acre	4	-	-	-	4	4	-	-	-	4	0
Alagoas	2	-	-	-	2	2	-	-	-	2	0
Amazonas	1	-	1	-	2	1	-	1	-	2	0
Amapá	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
Bahia	4	-	1	2	7	6	-	1	11	18	157.14
Ceará	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3	0
Distrito Federal	1	-	-	2	3	1	-	-	9	10	233.33
Espírito Santo	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
Goiás	1	-	-	-	1	1	-	-	1	2	100
Maranhão	2	-	-	-	2	1	-	-	-	1	-50
Minas Gerais	1	-	1	2	4	1	-	2	9	12	200
Mato Grosso do Sul	3	-	-	-	3	3	-	-	3	6	100
Mato Grosso	2	-	-	-	2	2	-	-	-	2	0
Pará	1	-	-	1	2	1	-	-	2	3	50
Paraíba	1	-	1	-	2	2	-	2	1	5	150
Pernambuco	1	-	3	-	4	1	-	3	1	5	25
Piauí	2	-	-	-	2	2	-	-	1	3	50
Paraná	5	-	1	5	11	5	-	1	6	12	9.09
Rio de Janeiro	1	-	5	-	7	2	-	6	6	14	100
Rio Grande do Norte	1	-	-	-	1	3	-	-	-	3	200
Rondônia	3	-	-	-	3	1	-	2	1	4	33.33
Roraima	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3	0
Rio Grande do Sul	3	-	1	1	5	3	-	2	2	7	40
Santa Catarina	4	-	7	6	17	3	-	-	14	25	47.06
Sergipe	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
São Paulo	2	2	20	14	38	2	3	37	45	87	128.95
Tocantins	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>2</b>	<b>41</b>	<b>33</b>	<b>132</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>57</b>	<b>112</b>	<b>237</b>	<b>79.55</b>

# Acontecimentos recentes

- Sarampo (Disneyland – Interior de São Paulo) - 2015
- Zika Vírus (2015/2017)
- Febre Amarela – 2018
- Dengue - 2019

# COVID-19

- Província de Wuhan – 12/12/2019 – relato de uma pneumonia viral persistente
- 30/12/2019 – primeiro alerta de saúde local
- 31/12/2019 – Investigação por difamação sobre um possível surto – Polícia local
- 01/01/2020 – Fechamento do mercado de Huanan como medida preventiva

- 05/01/2020 – OMS alerta sobre 44 pacientes com pneumonia de etiologia desconhecida
- 07/01/2020 – Autoridades Chinesas declaram a descoberta de um novo coronavírus nos pacientes de Wuhan, sendo disponibilizado o sequenciamento á OMS em 12 de janeiro.
- 13/01/2020 - Tailândia notifica o primeiro caso fora da China, uma mulher que tinha viajado de Wuhan. Japão, Nepal, França, Austrália, Malásia, Singapura, Coreia do Sul, Vietname, Taiwan, e Tailândia relatam casos nos 10 dias seguintes.



- 30/01/2020 - OMS declara emergência internacional. China regista 7.711 casos e 170 mortes.
- 31/01/2020 - Índia, Filipinas, Rússia, Espanha, Suécia, Reino Unido, Austrália, Canadá, Japão, EUA e Emirados Árabes Unidos relatam os primeiros casos.
- 07/02/2020 - Hong Kong - pena de prisão para quem não cumprir a norma de quarentena.
- 12/02/2020 - Navio *Diamond Princess* atracado em Yokohama, Japão - 175 pessoas infetadas com o vírus. Semanas seguintes - 700 pessoas infetadas a bordo.

- 23/02/2020 - Carnaval de Veneza é cancelado bem como os eventos esportivos suspensos na Itália.
- 26/02/2020 – Primeiro caso detectado em São Paulo (Primeiro caso, por análise retrospectiva acusa a data de 23/01/2020)
- 11/03/2020 - OMS declara o surto de coronavírus como Pandemia.
- 17/03/2020 - São Francisco instruí a população a “abrigar-se” e deslocar-se, exceto para “atividades essenciais” (compra de alimentos, fármacos e outras necessidades).

- 24/03/2020 - Os Jogos Olímpicos de Tóquio são adiados.
- 25/03/2020 - autoridades chinesas liberam as viagens na província de Hubei. “Código Verde” fornecido por um sistema de monitoramento que usa o aplicativo AliPay.
- 26/03/2020 - Medo de reativação da epidemia - China proíbe a entrada de estrangeiros no país.

# Situação Atual

- Novas medidas protetivas = “Passaporte de Imunização”
- Liberação de fronteiras
- Selos de “Safe Travel” para estabelecimentos e empresas do segmento turístico
- Medidas protetivas não-farmacológicas e de vacinação como novos requisitos em viagens

# Considerações

- Aumento considerável de viagens internacionais nos últimos 10 anos.
- A proteção individual do viajante deve ser encorajada, principalmente em países emergentes.
- O turista tem boas condições sanitárias independente da sua origem, quer seja dos BRICS ou de países desenvolvidos, podendo funcionar como um transportador eventual de doenças entre as nações.

- Os sistemas de saúde do Mundo devem estar preparados para uma rápida transmissão de doenças.
- Os destinos turísticos devem ser planejados para ofertar segurança à sua população local, bem como para detecção e controle de possíveis surtos e epidemias
- Implantação de um sistema de segurança sanitária universal para diagnóstico, tratamento, prevenção e constante vigilância epidemiológica destas doenças, pois elas serão nossas companheiras, podendo surgir em qualquer lugar do mundo.



# Referências

- Fujita, D M; Miyaji, K T ; Lopes, M. H. ; Andrade Jr, H F; Luna, E. J. A. . Routine Vaccination for Travelers from Emerging Countries: Epidemiological Profile of a Public Travel Medicine Clinic in Sao Paulo/Brazil. *International Journal of Travel Medicine and Global Health*, v. 7, p. 13-17, 2019.
- Fujita, D M; Salvador, F S; Nali, L H S; Luna, E J A. Decreasing vaccine coverage rates lead to increased vulnerability to the importation of vaccine-preventable diseases in Brazil. *Journal of Travel Medicine*, v. 25, p. 1-2, 2018.
- Fujita, D M; Nali, L H S ; Salvador, F S; Andrade Jr, H F. Recommendations for travellers during the yellow fever outbreaks in Brazil 2018. *Journal of Travel Medicine*, v. 25, p. tay016, 2018.
- Fujita, D M; Nali, L H S; Urbano, P R ; Soeiro, D M; Andrade Jr, H. F. . The fast transmission of infectious diseases around the world ? A new concern to the public health. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 20, p. 513-515, 2016.
- Nali, L H S; Fujita, D M; Salvador, F S; Fink, M C D S; Andrade Jr, H F; Pannuti, C S; Luna, E J A. Potential measles transmission risk in mass gatherings: Are we safe for the Olympic games-Rio 2016?. *Journal of Travel Medicine*, v. 23, p. taw026, 2016.
- UNWTO. *Tourism Towards 2030 / Global Overview*. Madrid: World Tourism Organization. 2017